

Plano Anual de Aplicação dos Recursos (PAAR)

Atenção! Leia o texto a seguir antes de iniciar o preenchimento:

A elaboração do PAAR deve passar por um procedimento de planejamento participativo, o que pressupõe a realização de consultas e audiências públicas, com a participação de agentes culturais e a população local, preferencialmente por intermédio de seus representantes nos Conselhos de Cultura.

O PAAR é um instrumento previsto na própria Lei da PNAB (parágrafo único do art. 3º da Lei 14.399/2022).

Dúvidas sobre a elaboração do PAAR e preenchimento do formulário podem ser enviadas para o e-mail pnab@cultura.gov.br.

Dados do Plano de Ação

N.º do Plano de Ação:	30882120230003-018385
UF Ente Receptor:	RO
Ente Receptor:	ESTADO DE RONDONIA
CNPJ Ente Receptor:	00.394.585/0001-71
Fundo/Órgão Vinculado:	FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DA CULTURA - FEDEC
CNPJ Fundo/Órgão Vinculado:	30.833.275/0001-77
Valor Total do Plano de Ação:	R\$20.260.673,00
Masked Input	20 260 673.00

DADOS PARA CONTATO

Dados do (a) responsável pelo preenchimento do PAAR

Nome	MADMA CRISTIANI DIAS DE SOUZA
Cargo	TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA PNAB
Telefone	(69) 99294-8363
E-mail	madmacris@gmail.com

Sou o gestor responsável pela pasta de cultura

Não

Dados do (a) Gestor (a):

Informações sobre o (a) gestor (a) responsável pela pasta de cultura no ente.

Nome	LOURIVAL JUNIOR DE ARAUJO LOPES
Cargo	Secretário de Estado da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer - SEJUCEL
Telefone	(69) 99346-9077
E-mail	secelro@gmail.com

Processo de Participação Social

Processo de Participação Social (Descreva como foi feito o processo de diálogo com a sociedade civil e traga informações gerais como locais, online/presencial, datas, quantidade de participantes, participação do Conselho de Cultura, outros):

Este documento apresenta a sistematização feita pela Secretaria de Estado da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer do Estado de Rondônia - SEJUCEL/RO a partir de diversas contribuições recebidas de fazedores/as da cultura, e dos prestadores de serviços nas áreas Técnicas em Cultura e Artes, bem como das diversas manifestações com os Gestores Municipais de Cultura, presenciais e online. Além dos representantes quilombolas, indígenas e ribeirinhos, colhidas entre os meses de maio e agosto de 2024. Adiciona-se que os diversos agentes do setor cultural e moradores das diferentes regiões de Rondônia participaram das discussões, trouxeram dúvidas e apresentaram propostas individuais ou coletivas para a construção do PAAR, tanto presencialmente quanto por telefone, pelo Articulador do Sistema Estadual de Cultura, além de inúmeras manifestações dos mais variados interessados ocorridas na própria Secretaria, acolhidas pelo próprio secretário. Essas contribuições foram consideradas pela SEJUCEL.

Destaque para a contribuição do Conselho Estadual de Política Cultural que realizou 8 escutas de modo híbrido, com uma média de 40 participantes por sessão, sendo que as escutas feitas pelo Conselho Estadual de Cultura foram realizadas virtualmente nas seguintes datas: 01, 02, 03, 04, 09, 10 e 11 de maio de 2024, e publicada a ata geral no Diário Oficial de Rondônia no dia 24 de maio. O Conselho unificou e construiu uma ata como relatório final geral id. 0048902397, encontrando em sua conclusão solicitação de que "sejam consideradas outras escutas com classe para melhor delinear as ações, a fim de garantir uma aplicação eficiente dos recursos oriundos da PNAB." (Relatório em anexo) publicada no Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 138, Disponibilização: 26/07/2024, Publicação: 26/07/2024. A audiência foi conduzida de forma híbrida, com participação presencial e online. A SEJUCEL foi parceira nas escutas realizadas pelo Conselho, sendo que seus técnicos participaram como ouvinte nas escutas, fazendo as anotações necessárias para subsidiar a sistematização apresentada no PAAR.

A minuta a seguir obedece ao modelo do Ministério da Cultura (MinC), trazendo a consolidação das propostas pessoais, setoriais ou territoriais recebidas, com a intenção de permitir que as cidadãs e cidadãos de Rondônia – agentes culturais e moradores dos 52 municípios – possam avaliar o resultado da soma das contribuições pontuais.

Ainda que o Conselho entregue o Relatório Final, de modo impestivo, tendo em vista que a SEJUCEL mantém uma relação de diálogo com o Conselho, sempre esteve presente nas escutas, técnicos da SEJUCEL para acompanhar e anotar as decisões das oitivas, não prejudicando a equipe técnica de analisar e compilar as proposituras. Em conformidade com a Lei Aldir Blanc e com a própria solicitação do Conselho, a gestão decidiu fazer uma última audiência pública para que todos os segmentos da cultura rondoniense pudessem participar da finalização do PAAR. A audiência foi realizada, de modo híbrido e teve no dia 24 de julho, no Teatro Guaporé, na cidade de Porto Velho, capital de Rondônia. Na ocasião, foram postas as propostas do Plano construído pelo Conselho, através das supramencionadas escutas e a Sistematização das propostas do Conselho e outras sugestões recebidas de fazedores de cultura e prestadores de serviços nas áreas Técnicas em Cultura e Artes, além de diversas reuniões com gestores municipais de cultura, tanto presenciais quanto online. A SEJUCEL foi parceira nas escutas

realizadas pelo Conselho e participamos como ouvinte nas escutas e fizemos as anotações necessárias para subsidiar a sistematização apresentada no PAAR.

No final, após caloroso e democrático debate, foi feita uma votação que decidiria se a versão final seria a construída pelo Conselho ou aquela que sem desconsiderar a propositura do Conselho, mas que incluía as propostas sistematizada advindas de outros segmentos. Obteve mais votos a proposta sistematizada pela equipe da SEJUCEL. Neste momento, a presidente do Conselho, através de seu representante, Édier, tráz um histórico das escutas realizadas pelo Conselho, fez algumas ponderações, considerou que o recurso não é muito para abarcar todas as demandas da classe trabalhadora de cultura, afirmando que não fazia sentido, expondo que compreende que o item shows foi utilizado para disponibilizar ingressos, mas não faz sentido. Expõe que foi reduzido recursos do áudio visual e cita a Lei Paulo Gustavo. Apresentou números, argumentou que o audiovisual engloba diferentes segmentos. Chamou atenção de que houve uma falha de comunicação entre a SEJUCEL e o Conselho, colocando que a reunião não é endossada pelo Conselho. Questiona o patrimônio como sendo interesse dos estado, informando que manifestações da cultura popular reconhecidas como patrimônio cultural imaterial como sendo eventos que atendem interesses de políticos. Lembrou que o Conselho sugeriu a junção dos editais da PNAB com o do Fundo do desenvolvimento da cultura - FEDEC, ponderando que a SEJUCEL não tem equipe técnica suficiente para a elaboração dos editais previsto pelo FEDEC e PNAB. Deixou claro que os recursos não podem deixar de ser usados e teme que a SEJUCEL por falta de efetivo não consiga dar conta. Sobre o Plano apresentado. Perguntou quantas pessoas estavam presente na audiência, Foi informado que havia entre 50 a 80 pessoas, elogiou a distribuição dos indígenas e quilombolas e leu o trecho de um texto escrito pelo Articulador do Sistema Estadual de Cultura onde todos esses povos não ficariam de fora. Propôs, não em nome da presidente que deve haver uma reunião extraordinária do Conselho. Édier comunicou que a presidente decidiu que não haverá reunião extraordinária devido ao tempo ser curto e deixou o alerta de que a comunicação deve ser melhorada. Expôs que o interior sempre é desprivilegiado. O articulador do Sistema lembrou que todos os municípios de Rondônia foram ouvidos. Finalizada a votação, cujo resultado foi 41 votos para a proposta sistematizada pela SEJUCEL e 29 votos da proposta advinda do Conselho.

Entre as atividades detalhadas, a SEJUCEL está garantindo que 20% dos recursos sejam destinados a áreas periféricas urbanas e rurais, incluindo territórios indígenas e comunidades tradicionais. Além disso, haverá pontuação extra para as classes minoritárias. Outras ações incluem editais de premiação, fomento para fazedores de cultura executar os seus projetos apresentado e aprovado, editais para manutenção de ações para fortalecimento das manifestações culturais, instituições com ou sem fins lucrativos, e ações para o fortalecimento e permanência do Programa Cultura Viva por meio dos pontões de cultura e pontos de cultura. Também estão previstas a modernização de teatros do estado, subsídio e manutenção de instituições culturais, edital para patrimônio material e imaterial de Rondônia, ação formativa áreas Técnicas em Cultura e Artes, acompanhamento da implantação dos Planos Municipais de Cultura (CPF da Cultura), ações para a formulação do novo Plano Estadual de Cultura e contratação de shows de artistas da Região Norte ou Regional (estrutura e cachê).

Após a votação, a equipe técnica decidiu retirar do PAAR o item "shows nacionais" e reduziu o valor destinado para esta ação e priorizou os shows de artistas regionais e locais. Os recursos destinados ao audiovisual foram ampliados, ajustando a quantidade de valores e vagas para o edital Danna Merrill, alocamos no Edital Lídio Sohn, Edital Dana Merrill, Reduzimos o valor da Ação Formativa da áreas Técnicas em Cultura e Artes e alocamos nos editais Danna Merrill (audiovisual, Zezinho Maranhão (música e literatura), Edital Lídio Sohn (audiovisual e cultura digital) e na ação de Acompanhamento da Implantação dos Planos Municipais de Cultura (CPF da Cultura) para os 52 municípios.

Após o fechamento do PAAR o secretário encaminhou o formulário para o presidente do conselho para analisar se as proposta feitas pelos fazedores de cultura presente na audiência tinha sido contempladas. Todavia, no dia 25 de maio, a presidente de Conselho solicitou do Secretário uma nova votação, colocando mais uma proposta. O secretário aceitou e a presidente colocou em votação as três propostas de PAAR, sendo a primeira do Conselho, a segunda sistematizada pela SEJUCEL e esta terceira. Saindo vencedora a proposta 2, tendo obtido 431 votos no total geral, conforme resultado abaixo: 1. Primeira proposta do CEPC-RO (Relatório do PAAR publicado em DIOF) obteve 10 votos. 2. Segunda proposta, proposta da SEJUCEL, advinda da audiência pública obteve 299 votos e a terceira proposta, contraproposta do CEPC-RO obteve 122 votos.

Houve descontentamento de membros do Conselho questionando a votação que o próprio conselho idealizou, organizou e conduziu. Desse descontentamento, surgiu uma carta de repúdio a SEJUCEL feita por artistas e uma Carta Aberta a População Rondoniense em defesa da Cultura Popular. (Em anexo) Foram três meses de muito trabalho, dialogando com o Conselho e com todos os fazedores e fazedoras de cultura de Rondônia, ouvindo manifestações de todos os cantos dessas paragens do Marechal

Rondon.

Foram ouvidos aproximadamente 1000 pessoas ou mais, entre eles produtores e fazedores de cultura, prestadores de serviço, áreas técnicas de cultura e arte, sociedade civil, grupos coletivos, associações e presidentes de bairro de todos os 52 municípios. Buscou-se ao máximo divulgar o chamamento do setor cultural e da população rondoniense para a participação, apresentando assim uma avaliação positiva a este movimento. Todos os encontros seguiram a mesma pauta: 1- Explanação da Lei Aldir Blanc 2; 2- Objetivos da lei; 3- Objetivo da construção coletiva do PAAR; 4- diálogo aberto para sugestões e demandas. Para aprovação do PAAR a minuta foi apresentada para os Conselheiro Estadual de políticas culturais e para a sociedade na audiência acima citada e após validação feita pela votação.

Não obstante, o membros do Conselho Estadual de Política Cultural, no dia 29 de julho, foram à secretaria conversar com o secretário que os recebeu e, após ouvir suas inquietações quanto a Plano Anual de Aplicação dos Recursos da PNAB - PAAR discutido na audiência pública e aprovado pela mesma, esclareceu que, embora, a sociedade, por meio da audiência já havia decidido, como democrata e defensor da democracia, compreende a importância do Conselho e, foi por conta disso que se colocara a disposição do Conselho logo após a audiência e que mesmo a presidente tendo afirmado que o Conselho não faria outra reunião, os recebeu e que estava aberto a conversar. O secretário elucidou que uma discussão honesta deve partir do pressuposto de que não pode ocorrer imposição nem da gestão pública nem do conselho. A relação deve ser horizontal e decidiu colocar a equipe técnica para com os representantes do Conselho discutirem os pontos do Conselho e, junto com o conselho definir como será o PAAR definitivo a ser encaminhado para o Ministério da Cultura. Com isso, as 14 horas do mesmo dia, a equipe técnica da SEJUCEL e os representantes do Conselho se reuniram e após duas horas de reunião técnica pacificaram pontos divergentes. Terminada a reunião, o grupo de trabalho formado pela equipe técnica e conselho entregou o PAAR para o secretário que após ler o documento consensuado na reunião, o aprovou. Com este ato aprovativo, o Secretário agradeceu a presença dos conselheiros, enfatizando que democracia se faz com paciência, com equilíbrio, respeito e honestidade. Que essa é a sua postura e que ele e sua equipe continuarão, como sempre estiveram, a disposição do conselho, claro que sempre exigindo reciprocidade na relação de respeito, pois sem essa reciprocidade não é possível o diálogo e, portanto, a democracia. Os representantes do Conselho agradeceram a disponibilidade do secretário, concordando que o diálogo deve ser fundamento na relação de recíproco respeito entre gestão e sociedade civil organizada representada pelo Conselho.

Foi inserida para a plataforma indicada pelo MinC e PUBLICAÇÃO NO Diário Oficial do do estado de Rondônia. A partir daí, terá início os processos de contratação, por meio de editais, chamamentos públicos, premiações entre outros. Embora essas etapas sejam trabalhosas e exijam muita participação, elas são importantes e necessárias, tanto para cumprir a legislação da PNAB como – e principalmente – para garantir que o maior número de pessoas tenha a oportunidade de se envolver e contribuir para a construção da política cultural rondoniense. A seguir apresenta-se a divisão dos recurso:

Publicação da(s) Consulta(s) Pública(s) - Link(s), no caso de transmissão online ou do resultado da(s) consulta(s) pública(s) divulgado na internet:

Escutas para Planejamento da execução da PNAB em Rondônia realizada pelo Conselho.

1- escuta - reuniram-se remotamente via google meet através do link: <https://meet.google.com/jnp-kajz-qcx>, às 19h e 12 min, para realização da Escuta dos artistas, técnicos e produtores culturais das Artes Cênicas (Colegiados de Teatro, Dança e Circo).

2- Reuniram-se remotamente via google meet através do link: <https://meet.google.com/ajv-zwvf-nhk>, às 19h, para realização da Escuta dos artistas, técnicos e produtores culturais das Artes Visuais (Colegiado de Artes Visuais),

3 - Reuniram-se remotamente via google meet através do link: <https://meet.google.com/fkv-cegd-sra>, às 19h e 12 min, para realização da Escuta dos artistas, técnicos e produtores culturais de Artesanato (Colegiado de Artesanato), Culturas Populares (Colegiado Culturas Populares) e Moda.

4 - Reuniram-se remotamente via google meet através do link: <https://meet.google.com/aso-uirz-maw>, às 19h e 12 min, para realização da Escuta dos artistas, técnicos e produtores culturais de Culturas Afro-Brasileiras (Colegiado Setorial Culturas Afro-Brasileiras), Culturas Indígenas (Colegiado Setorial Indígena)

5 - Reuniram-se remotamente via google meet através do link: <https://meet.google.com/qzj-xapc-yos>, às 19h e 12 min, para realização da Escuta dos artistas, técnicos e produtores culturais de MUSICA,

LITERATURA, LIVRO E LEITURA.

6 - Reuniram-se remotamente via google meet através do link: <https://meet.google.com/obh-xwau-cez>, às 19h e 12 min, para realização da Escuta dos artistas, técnicos e produtores culturais de PATRIMÔNIO, ARQUITETURA E URBANISMO.

7 - Reuniram-se remotamente via google meet através do link: <https://meet.google.com/iee-jnzd-oas>, às 19h e 12 min, para realização da Escuta dos artistas, técnicos e produtores culturais de PNCV – Cultura Viva – Pontos de Cultura de Rondônia.

8 - Sistematização das propostas das oitivas. Através do link Google Meet: <https://meet.google.com/xjp-xias-bcw>

9 - Reuniram-se remotamente via google meet através do link <https://meet.google.com/ajv-zwvf-nhk> para realização da Escuta dos artistas, técnicos e produtores culturais AUDIOVISUAL, ARTES VISUAIS E CULTURA DIGITAL

Quinta-feira, 2 de maio · 19:00 até 21:00

Link da Audiência Pública PNAB realizada pela SEJUCEL - Aprovação do Plano Anual de Aplicação dos Recursos (PAAR)

<https://www.youtube.com/live/T-W6lsQ7I7M?si=iD-XwbyG38ApyF-b>

Link Google Forms para votação do Plano Anual de Aplicação dos Recursos (PAAR) pela SEJUCEL.

<https://forms.gle/JHqpuCnBrk7Q64Sm7>

Link disponibilizado pelo CEPC-RO com as 3 propostas para a votação:

https://docs.google.com/forms/d/1SlgmOpZOUUYohimmzK1gSTprkUt9Bq_eSwmx6j5P0kM/edit?usp=drivesdk

Metas

META - Ações Gerais

Ação	Atividade	Valor Estimado (R\$)	Forma de Execução	Produto/Entrega	Quantidade	A atividade destina recursos para áreas periféricas e/ou de povos tradicionais?
Fomento Cultural	Edital de Premiação de trajetória cultural de todos os segmentos para pessoa física ou Pessoa Jurídica	500.000,00	Chamamento público - Premiação Cultural (Decreto 11.453/2023)	Prêmio Cultural concedido	50	Sim

Ação	Atividade	Valor Estimado (R\$)	Forma de Execução	Produto/Entrega	Quantidade	A atividade destina recursos para áreas periféricas e/ou de povos tradicionais?
Fomento Cultural	Edital de Premiação para os povos originários e tradicionais	1.000.000,00	Chamamento público - Fomento a execução de ações culturais - Projeto (Decreto 11.453/2023)	Ação Cultural Fomentada/ Projeto cultural fomentado	50	Sim
Fomento Cultural	Edital de bolsa para participação para participação em eventos estratégicos nacionais e internacionais ou representar Rondônia em eventos culturais no Brasil (passagens aéreas e terrestres, hospedagem e alimentação)	299.800,00	Credenciamento (Lei 14.133/2021)	Bolsa cultural concedida	15	Sim
Fomento Cultural	Edital de fomento - Edital Jango Rodrigues (segmentos de teatro, dança e circo)	1.200.000,00	Chamamento público - Fomento a execução de ações culturais - Projeto (Decreto 11.453/2023)	Ação Cultural Fomentada/ Projeto cultural fomentado	15	Sim

Ação	Atividade	Valor Estimado (R\$)	Forma de Execução	Produto/Entrega	Quantidade	A atividade destina recursos para áreas periféricas e/ou de povos tradicionais?
Fomento Cultural	Edital de fomento - Edital Dana Merrill (artes visuais e moda,)	700.000,00	Chamamento público - Fomento a execução de ações culturais - Projeto (Decreto 11.453/2023)	Ação Cultural Fomentada/ Projeto cultural fomentado	20	Sim
Fomento Cultural	Edital de fomento - Edital Zezinho Maranhão (música, incluindo orquestras e fanfarras e literatura)	1.100.000,00	Chamamento público - Fomento a execução de ações culturais - Projeto (Decreto 11.453/2023)	Ação Cultural Fomentada/ Projeto cultural fomentado	20	Sim
Fomento Cultural	Edital de fomento - Edital Lídio Sohn (audiovisual e cultura digital)	1.050.200,00	Chamamento público - Fomento a execução de ações culturais - Projeto (Decreto 11.453/2023)	Ação Cultural Fomentada/ Projeto cultural fomentado	15	Sim
Fomento Cultural	Edital de fomento - Edital Manifestações da cultura popular de Rondônia(artesanato e cultura popular)	2.000.000,00	Chamamento público - Fomento a execução de ações culturais - Projeto (Decreto 11.453/2023)	Ação Cultural Fomentada/ Projeto cultural fomentado	30	Sim

Ação	Atividade	Valor Estimado (R\$)	Forma de Execução	Produto/Entrega	Quantidade	A atividade destina recursos para áreas periféricas e/ou de povos tradicionais?
Fomento Cultural	Edital de fomento - Edital Patrimônio material e imaterial de Rondônia (pesquisa, mapeamento e publicação sobre patrimônio histórico Material e Imaterial de Rondônia	600.000,00	Chamamento público - Fomento a execução de ações culturais - Projeto (Decreto 11.453/2023)	Ações de salvaguardas e inventário de Patrimônio Cultural realizados	6	Sim

Ação	Atividade	Valor Estimado (R\$)	Forma de Execução	Produto/Entrega	Quantidade	A atividade destina recursos para áreas periféricas e/ou de povos tradicionais?
Fomento Cultural	<p>Ação Formativa (cursos/oficinas por região com 20 participantes cada de 20h/a) e realizar o mapeamento das necessidades profissionais nas 10 regiões nas áreas Técnicas em Cultura e Artes + pagamento de bolsa permanência de R\$ 200,00. (Memória de Cálculo: 2 cursos por região, total de 10 regiões. Total de 20 cursos)</p>	800.000,00	Licitações e contratos (Lei 14.133/2021)	Atividade de formação (curso/oficina)	20	Sim
Fomento Cultural	<p>Acompanhamento da Implantação/fortalecimento do Sistema Estadual de Cultura nos Municípios (CPF da Cultura) em todos os municípios.</p>	100.000,00	Outra (especifique a seguir)	Outros (especifique a seguir)	52	Sim

Ação	Atividade	Valor Estimado (R\$)	Forma de Execução	Produto/Entrada	Quantidade	A atividade destina recursos para áreas periféricas e/ou de povos tradicionais?
Fomento Cultural	Ações para a formulação do novo plano Estadual de Cultura	515.000,00	Licitações e contratos (Lei 14.133/2021)	Seminário / Simpósio / Encontro / Congresso / Palestra realizado	2	Sim
Fomento Cultural	Contratação de show de artistas de Rondônia (Estrutura e Cachê)	644.841,74	Chamamento público - Fomento a execução de ações culturais - Projeto (Decreto 11.453/2023)	Atração artística contratada	6	Sim
Fomento Cultural	circulação de espetáculos de repertório de artes cênicas (dança, teatro e circo), de shows musicais, de exposições de artes visuais e de exibição de filmes. (Por 3 cidades ou distritos na sua região de origem)	800.000,00	Chamamento público - Fomento a execução de ações culturais - Projeto (Decreto 11.453/2023)	Outros (especifique a seguir)	8	Sim
Obras; Reformas e Aquisição de bens culturais	Modernização de Teatros do Estado	2.500.000,00	Licitações e contratos (Lei 14.133/2021)	Equipamento/Espaço Cultural reformado/modernizado	10	Sim
Subsídio e manutenção de espaços e organizações culturais	subsídios Mensal / Manutenção	2.500.000,00	Chamamento público - Apoio a espaços culturais - Projeto (Decreto	Instituição Cultural subsidiada	35	Sim

Se respondeu "outra" no campo "Forma de execução" e/ou "outro" no campo "Produto/Entrega", especifique:

Atividade	Forma de Execução	Produto/Entrega
Acompanhamento da Implantação/fortalecimento do Sistema Estadual de Cultura nos Municípios (CPF da Cultura) em todos os municípios.	visita técnica da SEJUCEL com o conselho	52
Circulação de espetáculos de repertório de artes cênicas (dança, teatro e circo), de shows musicais, de exposições de artes visuais e de exibição de filmes. (Por 3 cidades ou distritos na sua região de origem)	Circulação de espetáculos de repertório de artes cênicas (dança, teatro e circo), de shows musicais, de exposições de artes visuais e de exibição de filmes. (Por 3 cidades ou distritos na sua região de origem)	8

META/AÇÃO - Custo Operacional (até 5%):

Atividade	Valor Estimado (R\$)	Forma de Execução	Produto/Entrega	Quantidade
Contratação de empresa para operacionalizar os editais, realizar a busca ativa para inscrições de proposta, suporte de acompanhamento e monitoramento, auditorias externas, estudos técnicos e avaliação de impacto e resultado.	500.000,00	Parceria MROSC (Lei 13.019/2014)	Serviço ou profissional contratado	01
Contratação de Plataforma para Mapeamento e Operacionalização dos Editais	210.000,00	Licitações e contratos (Lei 14.133/2021)	Sistema/Plataforma contratada	-2
Contratação de parecerista	203.033,65	Licitações e contratos (Lei 14.133/2021)	Parecerista/Avaliador contratado(a)	46
Fiscalização da execução dos editais selecionados	100.000,00	Outra	Outros	401

Se respondeu "outra" no campo "Forma de execução" e/ou "outro" no campo "Produto/Entrega", especifique:

Atividade	Forma de Execução	Produto/Entrega
Fiscalização da execução dos editais selecionados	fiscalização em In loco os 400 projetos aprovados	400 fiscalizações

META/AÇÃO - Política Nacional de Cultura Viva - Chamamento Público - Lei 13.018/2014

Atividades	Valor Estimado(R\$)	Quantidade Fomentada	A atividade destina recursos a áreas periféricas e/ou de povos e comunidades tradicionais?
Fomento a projetos continuados de Pontos de Cultura	1.200.852,42	10	Sim
Fomento a projetos continuados de Pontões de Cultura	306.945,19	1	Sim
Premiação de Pontos de Cultura	1.430.000,00	35	Sim

Áreas periféricas e Ações afirmativas

Detalhar as atividades a serem realizadas em áreas periféricas urbanas e rurais, bem como em áreas de povos e comunidades tradicionais (respeitando, no mínimo, os 20% previstos no inciso II do art. 7º da Lei nº 14.399/2022):

Áreas periféricas e Ações afirmativas

Detalhar as atividades a serem realizadas em áreas periféricas urbanas e rurais, bem como em áreas de povos e comunidades tradicionais (respeitando, no mínimo, os 20% previstos no inciso II do art. 7º da Lei nº 14.399/2022):

As ações descritas abaixo correspondem a 20% do valor total recebido, sendo realizada em áreas periféricas ou zona urbana. Ação: 1.1 Publicação de edital de apoio à criação e produção de novas obras artísticas e culturais prevê a realização de projetos de circulação ou reprodução de obras preexistentes, podendo ser: como literatura em bibliotecas de bairros, batalhas de rimas; slam; apresentações de um ou mais elementos do hip hop (breaking; DJ, graffiti e MC); performances; exposições de arte; feiras de artes; feiras de artesanato; ciclos de exibição de curtas, documentários ou longa-metragens; exibições audiovisuais itinerantes, que serão destinados a circulação da cultura em bairros e praças localizadas na zona periférica da cidade. Ação: 2.1 Premiação de pontos de cultura iniciante em estruturação, prevê maior capilaridade no atendimento a diversos perfis de coletivos e organizações culturais, apoio a grupos formais ou não formais distribuídos pela cidade, com importante atuação na área cultural, porém com baixo grau de formalização, que iniciaram ou retomaram as atividades há menos de dois anos ou que estão em processo de estruturação, a premiação será mensurada a grupos que apresentarem propostas de realização de movimentos culturais na zona rural e periférica.

Informe as ações afirmativas que serão adotadas nas atividades previstas (de acordo com a Instrução Normativa MINC nº 10/2023):

Informe as ações afirmativas que serão adotadas nas atividades previstas (de acordo com a Instrução Normativa MINC nº 10/2023):

No que diz respeito as ações afirmativas, os editais irão prever Critérios Diferenciados de Pontuação para pessoas pretas, pardas e indígenas, para tanto, o proponente deverá preencher o modelo de Autodeclaração Étnico Racial, que estará disponível nos anexos dos editais.

Informações sobre Sistema de Cultura local

Possui Conselho de Cultura?

Sim

Possui Plano de Cultura?

Sim

Possui Fundo de Cultura?

Sim

Termos e Condições

Autorizo a utilização dos meus dados pessoais para fins de comunicação do Ministério da Cultura, nos termos da Lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD).

Aceito

Declaro para os devidos fins e sob as penas da lei, que possuo autorização do ente federativo para preenchimento deste Plano Anual de Aplicação de Recursos - PAAR.

Aceito

PAAR

UTNDTP8Q